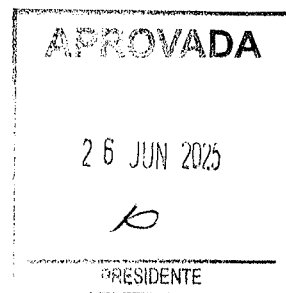
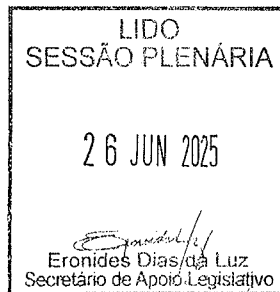




ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 16/06/2025 - REFERENTE À REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO RESIDENCIAL SANTA TEREZINHA.

PRESIDENTE: VEREADOR MARCOS BRITO JÚNIOR. **MESA DE HONRA:** ASSESSOR DO DEPUTADO ESTADUAL EDUARDO BOTELHO; GIOVANO LUIZ; COORDENADOR DE RELACIONAMENTO ENERGISA; JORGE SÍRIO SECRETÁRIA ADJUNTA DE DESENVOLVIMENTO URBANO; KAROLINE BRITO; PRESIDENTE DO BAIRRO RESIDENCIAL SANTA TEREZINHA, MÁRCIO NERES; SECRETÁRIA DE HABITAÇÃO FUNDIÁRIA MICHELLE ALMEIDA DREHER ALVES. No décimo sexto dia do mês de Junho, às 19h29min, na sala das deliberações, a audiência pública foi iniciada com uma saudação às autoridades e ao público presente. O cerimonial anunciou a abertura da audiência pública referente à regularização do Residencial Santa Terezinha, e convidou para compor a Mesa de Hora o ilustríssimo Vereador Marcos Brito Júnior, sendo aplaudido pelos presentes. Em seguida, o Vereador Marcos Brito Júnior convidou para compor a mesa a Senhora “Michelle Dreher”, secretária municipal de Habitação e Regularização Fundiária de Cuiabá, e a Senhora Karoline Brito, secretária adjunta de Desenvolvimento Urbano do município. Também foram convidados a compor a mesa o Senhor “Giovano Luiz”, assessor do Deputado Eduardo Botelho, que o representava naquela noite, e o Senhor “Márcio Neres”, presidente do bairro Residencial Santa Terezinha. Na sequência, o presidente da audiência pública, Vereador Marcos Brito Júnior, realizou a abertura regimental da sessão. Saudou a todos os presentes e, invocando a proteção de Deus, em nome da liberdade e da democracia, declarou oficialmente aberta a audiência pública. Convidou os presentes a acompanharem, em posição de respeito, a execução do hino à cidade de Cuiabá. Após o hino, continuou o cerimonial e agradeceu a presença do Senhor “Elger Dias Reis”, coordenador de Regularização da Energisa, e do Senhor “Jorge Sírío”, coordenador de Relacionamento da mesma empresa. A seguir, foi feita a leitura do requerimento que fundamentava a realização da audiência pública, documento, protocolado pelo Vereador Marcos Brito Júnior, solicitava o uso do plenário para debater a regularização do Residencial Santa Terezinha, a justificativa destacava a importância da audiência para a futura transformação do residencial em bairro oficialmente reconhecido, tendo em vista que a população já vivenciava as dinâmicas urbanas típicas de um bairro. O requerimento foi datado de 14 de maio de 2025 e assinado pelo Vereador Marcos Brito Júnior. O cerimonial informou, então, que estavam abertas as inscrições para os moradores e participantes interessados em se manifestar na Tribuna ou fazer perguntas à mesa, orientou que os interessados levantassem a mão, e o cerimonial se dirigiria até eles para registrar o nome. O Vereador Marcos Brito Júnior, presidente e requerente da audiência, fez uso da palavra para o seu

Página 1 de 8



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

pronunciamento inicial. Saudou todos os presentes e os convidou a se sentirem acolhidos na Câmara Municipal, destacando que aquele era um espaço do povo. Explicou que o objetivo da audiência pública era discutir a formação dos bairros Santa Terezinha I e II, informou que aquela audiência era o primeiro passo de um processo que culminaria com a apresentação de um projeto de lei para a formalização do bairro, e que muitos cidadãos ainda desconheciam que a realização da audiência era um requisito legal para essa finalidade, por isso, considerava essencial a participação popular naquele momento, agradeceu aos demais que compunham a mesa, dirigiu-se ao líder comunitário Márcio Neres, a quem reconheceu como um dos principais propositores da audiência e representante legítimo dos mais de 12 mil moradores da região. Ressaltou a importância da sua luta histórica pelas melhorias já alcançadas no local, agradeceu também ao assessor “Giovano Luiz”, representante do Deputado Eduardo Botelho, destacando sua atuação comunitária na região e sua colaboração direta para a realização da audiência, o Vereador reafirmou o quanto era importante a formalização do nome do bairro e apontou que o processo era complexo, mas necessário; anunciou que abriria as falas para os convidados, oferecendo o tempo de 10 minutos para cada um se manifestar, e reforçou que todos poderiam se sentir à vontade na Tribuna. Antes de iniciar as falas, agradeceu a presença dos representantes da Energisa e da Águas Cuiabá, destacando que ambas as empresas já prestavam serviços essenciais à localidade. Ressaltou que o bairro já contava com coleta de lixo, linha de transporte, fornecimento de energia elétrica, rede de água e esgoto, o que caracterizava a existência de uma infraestrutura para sua oficialização como bairro. Salientou a importância da presença dos representantes dos poderes públicos e da iniciativa privada, pois todos os depoimentos e manifestações seriam registrados em ata; explicou que a ata da audiência pública seria, posteriormente, anexada ao projeto de lei que visava à criação oficial do bairro. Finalizou agradecendo novamente a presença de todos e, em seguida, o cerimonial convidou para o uso da palavra na Tribuna a Senhora “Julie Campbell”, diretora operacional da Águas Cuiabá. No uso da fala, a Senhora “Julie Campbell” cumprimentou a todos e a todas, saudando especialmente, em nome do Vereador Marcos Brito Júnior, os presentes e os membros da Mesa de Hora; agradeceu a oportunidade de participar da audiência pública e informou que traria alguns dados e informações relevantes, tanto sobre a atuação da empresa quanto especificamente sobre a situação do Residencial Santa Terezinha I e II. Esclareceu que a Águas Cuiabá é uma empresa do grupo Iguá saneamento, atuante em 121 municípios de seis estados brasileiros, disse que a empresa está presente em Cuiabá desde 2017, e que desde então já investiu cerca de 1,5



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

milhão de reais em saneamento básico na capital; Informou que foram implantados 1.017 quilômetros de rede de abastecimento de água e 520 quilômetros de rede de esgotamento sanitário, contemplando 70 bairros da capital; destacou que a cidade alcançou 100% de cobertura de água e 91% de cobertura de esgoto. Atribuiu esses resultados aos investimentos em processos, à inovação, à melhoria contínua dos serviços prestados, bem como ao cuidado com os colaboradores; como reconhecimento, afirmou que a empresa recebeu o Prêmio Trata Brasil por três anos consecutivos, o Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento por quatro anos seguidos, e, por oito anos consecutivos, o GPTW (Great Place to Work), que reconhece os melhores ambientes de trabalho. Ao tratar especificamente do tema da audiência — o Residencial Santa Terezinha I e II — informou que, atualmente, há 34 quilômetros de rede de água instalados, cujas obras foram realizadas entre os anos de 2014 e 2015. Disse que o abastecimento da região é feito pelo sistema Sul, com fornecimento contínuo de água, 24 horas por dia, a partir do reservatório do residencial Santa Terezinha. Relatou que o sistema da empresa contabiliza 1.832 matrículas no Santa Terezinha I e 1.939 no Santa Terezinha II, totalizando 3.768 clientes com acesso à rede de água. Com relação à rede de esgoto, afirmou que há 37 quilômetros de rede coletora instalados, a empresa ETA SUL - Estação de Tratamento de Água - prevista para janeiro de 2026, também atenderá a região. Quanto ao esgotamento sanitário, informou que há 1.782 matrículas cadastradas no Santa Terezinha I e 1.873 no Santa Terezinha II, somando 3.655 matrículas; destacou como ponto relevante que mais de 80% dos clientes da região estavam adimplentes, o que demonstrava o uso efetivo das redes de água e esgoto por parte da população; Concluiu agradecendo novamente a oportunidade de apresentar as informações da companhia e de contribuir com esclarecimentos sobre a pauta da audiência. Despediu-se desejando uma boa noite a todos. Em seguida, o Vereador Marcos Brito Júnior agradeceu à representante da Águas Cuiabá pela participação e considerou que as informações prestadas haviam deixado claro quais pontos ainda apresentavam carência no Residencial Santa Terezinha I e II. Agradeceu o pronto atendimento da empresa aos pedidos feitos pela Câmara Municipal e pela Prefeitura de Cuiabá, destacando que a concessionária estava sempre presente quando provocada institucionalmente; finalizou com um agradecimento à fala. Em seguida, o cerimonial convidou a secretária “Michelle Dreher” para fazer uso da palavra. A secretária Michelle Dreher cumprimentou a todos e saudou, em nome do Vereador Marcos Brito Júnior, os demais participantes da audiência. Declarou que o tema da regularização fundiária era de grande importância, pois a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária tratava diretamente da promoção da dignidade por meio do direito à moradia; destacou que, ao se falar



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

em bairro, tratava-se também de reconhecer oficialmente as moradias das pessoas, promovendo o direito à habitação formal. Informou que a secretaria vinha desenvolvendo esforços para regularizar o maior número possível de comunidades em Cuiabá, mas ressaltou que encontraram uma cidade com cerca de 80% de seu território urbano em situação irregular, o que gerava grandes desafios. Comentou que, no caso específico do Residencial Santa Terezinha, a maior parte do bairro era composta por imóveis particulares financiados pela Caixa Econômica Federal. Esclareceu que, enquanto o financiamento estivesse em andamento, os imóveis permaneceriam alienados à instituição financeira, e, portanto, legalmente vinculados à Caixa; acrescentou que havia, no entanto, um pequeno trecho do residencial originalmente destinado a equipamentos comunitários — como praças — que foi invadido. Informou que essa área específica era de responsabilidade da secretaria que ela representava, e que, sobre ela, seria possível iniciar um processo de regularização fundiária. Relatou que, naquele momento, havia um projeto de lei enviado à Câmara Municipal há aproximadamente duas semanas, com o objetivo de permitir a regularização dessas áreas invadidas. Explicou que a legislação federal de regularização fundiária (REURB) autorizava os municípios a regularizarem áreas públicas destinadas a equipamentos comunitários, desde que houvesse viabilidade técnica comprovada por estudo. Contudo, apontou que a legislação municipal em vigor era um obstáculo, pois exigia uma lei específica para cada área a ser regularizada, o que travava o processo. Por isso, o novo projeto de lei enviado pela secretaria buscava revogar parcialmente a norma municipal, de modo a permitir que a legislação federal prevalecesse. Por fim, solicitou apoio do Vereador Marcos Brito Júnior para que o projeto fosse apreciado com celeridade, ressaltando que, uma vez aprovado, permitiria a regularização fundiária de áreas públicas invadidas, áreas verdes e áreas de preservação permanente, beneficiando diretamente famílias que aguardavam a formalização de sua moradia; explicou que, com a aprovação do projeto de lei em trâmite na Câmara Municipal, ela poderia dar continuidade ao processo de regularização das áreas públicas no Residencial Santa Terezinha. Reafirmou que a secretaria estava à disposição para atender todas as pessoas que morassem em áreas públicas e ainda não estivessem com a documentação regularizada. Esclareceu que os moradores interessados deveriam procurar presencialmente a Secretaria de Habitação, localizada no térreo da Prefeitura de Cuiabá, munidos de documentos como RG, certidão de casamento ou, em caso de divórcio, com averbação, e um comprovante de endereço. Informou que o pedido poderia ser protocolado mesmo antes da aprovação da lei, e que a análise seria realizada após a aprovação definitiva. Acrescentou que o Prefeito Abílio Brunini já havia se manifestado



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

publicamente a favor da regularização de todos os casos possíveis, ressaltando que apenas áreas com impedimentos ambientais ou em áreas de risco ficariam de fora. Finalizou dizendo que a equipe da secretaria estava de portas abertas para atender a população interessada. Na sequência, foi convidada a fazer uso da palavra a secretária adjunta Karoline Brito, ela cumprimentou os presentes e afirmou que grande parte das áreas que compõem o Residencial Santa Terezinha I e II era de natureza privada, conforme já havia mencionado a secretária Michelle. Explicou que os dois residenciais estavam divididos em etapas e que cada um deles possuía cinco fases, disse que, de acordo com os arquivos da secretaria, cerca de 80% das etapas já contavam com habite-se parcial, ressaltou que a maior parte dos moradores já possuía o documento individual de seus lotes e que a secretaria estava revisando as informações para verificar quais etapas ainda careciam de habite-se total. Sobre a parte do residencial que se situava em área pública, afirmou que essa sim necessitava de regularização, e que a Secretaria de Meio Ambiente também estava envolvida para auxiliar no processo. Destacou que as áreas privadas já contavam com infraestrutura básica, como asfalto, rede de esgoto e fornecimento de energia elétrica. Em seguida, o cerimonial convidou o assessor “Giovano Luiz” para fazer o uso da palavra, o Senhor “Giovano Luiz” cumprimentou a todos os presentes em nome do Vereador Marcos Brito Júnior e afirmou que estava ali representando o Deputado Eduardo Botelho. Relatou que o presidente da associação de moradores havia levado até o gabinete do Deputado a demanda pela emancipação do Residencial Santa Terezinha para que ele se tornasse um bairro. Informou que o gabinete realizou estudos junto aos moradores, colheu depoimentos e identificou diversos problemas, especialmente relacionados ao CEP, como ruas duplicadas ou sem numeração adequada, o que dificultava o acesso a serviços básicos. Ressaltou que essas inconsistências geram registros em outros bairros, como o Residencial Coxipó, onde parte do Santa Terezinha II estava inserida. Defendeu que o desmembramento do residencial, para torná-lo um bairro independente, traria dignidade e autonomia aos moradores, permitindo sua inclusão nos mapas oficiais e nas diretrizes do município. Afirmou que, com essa mudança, a associação de moradores passaria a ter legitimidade para solicitar recursos, propor emendas parlamentares e promover melhorias no território. Parabenizou a Prefeitura de Cuiabá pela atuação proativa no processo de regularização e reforçou que o Residencial já contava com estrutura consolidada. Finalizou agradecendo pela oportunidade de participação e elogiando a iniciativa do Vereador Marcos Brito Júnior. Na sequência, o cerimonial convidou o Senhor Márcio Neres – Presidente da Associação de Moradores - o Senhor Márcio Neres iniciou agradecendo a Deus pela oportunidade e cumprimentando a mesa, o



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

Vereador Marcos Brito Júnior e os presentes. Declarou sentir-se profundamente grato pelo trabalho voluntário que vinha exercendo em prol das mais de 11 mil pessoas que residiam na comunidade, disse estar ainda mais satisfeito ao ver representantes de empresas que estavam ativamente atuando no Residencial e promovendo melhorias estruturais, como a Águas Cuiabá e a Energisa; explicou que o principal motivo de buscar apoio do Deputado Eduardo Botelho e do Vereador Marcos Brito Júnior foi a complexidade enfrentada pela comunidade com relação à nomenclatura das ruas e à ausência de CEPs padronizados. Relatou que havia ruas com o mesmo nome em diferentes etapas do residencial, o que gerava transtornos aos moradores, serviços de entrega, aplicativos e até aos Correios. Relembrou que levou a demanda à Câmara Municipal e ao Deputado estadual, e que foi prontamente acolhido pelo Vereador Marcos Brito, a quem agradeceu emocionado. Afirmou que aquela atuação refletia o compromisso com a qualidade de vida dos moradores. Enfatizou que não falava apenas em nome pessoal, mas sim da coletividade. Agradeceu aos moradores e reforçou a importância de o projeto de lei ser aprovado para solucionar os problemas enfrentados. Desejou que Deus abençoasse a todos. Em seguida, foi aberta a oportunidade para contribuir com a palavra e contribuiu o Senhor Jorge Sírío – Coordenador de Relacionamento da Energisa - O Senhor Jorge Sírío se apresentou como coordenador de relacionamento da Energisa e explicou que não havia se inscrito previamente para falar, pois estava apenas acompanhando os debates, contudo, diante da relevância do tema, decidiu se manifestar. Ressaltou que a cidade de Cuiabá vivia um momento de transformação com relação à regularização fundiária e que a Energisa estava participando ativamente desse processo. Relatou que cerca de 5 mil famílias já haviam sido beneficiadas com o acesso à energia elétrica por meio da parceria entre a empresa e a Prefeitura de Cuiabá. Contou que, além do conforto proporcionado pela energia, o mais importante era o reconhecimento do cidadão como sujeito de direitos, citou o relato de uma moradora que afirmou que, após a regularização, conseguiu abrir um crediário, pois passou a ter um endereço formal com contas de água, luz e telefone em seu nome. Destacou que nas proximidades do Santa Terezinha havia um pedido de regularização pendente, envolvendo 80 famílias. Reforçou que os problemas com ruas duplicadas ou sem nome dificultavam o atendimento da empresa, principalmente em situações emergenciais, como quedas de energia. Finalizou elogiando a discussão e agradecendo pela oportunidade de participar. O Vereador Marcos Brito Júnior retomou a palavra para as considerações finais, agradecendo, mais uma vez, a presença de todos, tanto de representantes da iniciativa privada quanto das instituições públicas, como a Prefeitura de Cuiabá. Destacou a relevância da participação das secretarias municipais, especialmente



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

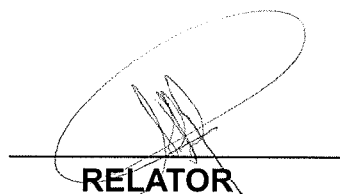
da Secretaria de Habitação e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Reconheceu o esforço da equipe da Prefeitura em acolher a pauta e se comprometer com a resolução dos problemas da comunidade, mesmo se tratando de uma região distante do centro da cidade, afirmou que o engajamento da gestão municipal e da Câmara era fundamental para garantir dignidade aos moradores do Santa Terezinha I e II, finalizou dizendo que aquele era um momento importante de escuta, cooperação e construção coletiva, e reforçou que a Câmara Municipal continuaria atuando com responsabilidade para que a criação oficial do bairro se tornasse realidade. O Vereador Marcos Brito Júnior comentou que quem não conhecesse a região do Santa Terezinha I e II não compreendia a sua estrutura. Destacou a importância da valorização do imóvel e, sobretudo, do morador, e afirmou que a Prefeitura de Cuiabá estava presente naquele momento justamente por reconhecer esse valor. Declarou que, desde o primeiro chamado da comunidade, se colocou à disposição para iniciar o embate necessário em prol da regularização e da dignidade do Residencial. Informou que o gabinete do Deputado Eduardo Monteiro, em parceria com a Prefeitura de Cuiabá, já havia promovido ações de regularização fundiária, incluindo a entrega de escrituras públicas. Disse que, por isso, também se colocou à disposição para colaborar em futuras parcerias e convênios que pudessem construir, de fato, um bairro melhor, com valorização do comércio e dos imóveis. Enfatizou que muitas vezes o morador acabava excluído de programas sociais devido a inconsistências no CEP, o que impedia o cadastro adequado, lamentou que, por conta disso, famílias ficavam fora de programas assistenciais que, embora considerados pequenos por alguns, representavam muito para aquelas famílias. Apontou que, futuramente, seria necessário investir na criação de áreas de lazer, uma vez que o bairro havia sido planejado com espaços abertos, mas ainda não contava com estrutura efetiva nesse sentido, afirmou que já existia um CMEI no local e que, em comparação com outros bairros mais antigos, como o Jardim Passaredo, o Santa Terezinha apresentava uma infraestrutura superior. Declarou estar à disposição e afirmou que era hora de definir metas de trabalho e dar continuidade às discussões. Informou que a comissão da Câmara Municipal responsável pela regularização fundiária havia sido convidada a participar da audiência, bem como outros órgãos municipais e o Ministério Público. Disse que os convites haviam sido feitos de forma ampla para que, no futuro, ninguém alegue desconhecimento do processo, que se encontrava ainda em sua fase embrionária, reconheceu que o trabalho não seria fácil, pois havia muitos problemas a serem enfrentados. Relatou que, naquele mesmo dia, havia recebido um memorando da Secretaria de Meio Ambiente, o qual mostrava, por meio de mapa, que parte do Residencial Santa Terezinha já pertencia oficialmente ao Residencial Coxipó, o que, segundo



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

ele, tornava a situação mais complexa. Defendeu a necessidade de desmembramento e emancipação da área para garantir um logradouro definitivo, que permitisse, por exemplo, a correta entrega de correspondências e outros serviços públicos essenciais. Agradeceu aos representantes da Águas Cuiabá e da Energisa, que estiveram presentes e participaram da audiência, bem como aos servidores da Câmara Municipal envolvidos na transmissão do evento e ao grupo cerimonial. Estendeu os agradecimentos também ao seu gabinete, destacando que o trabalho ali desenvolvido não possuía conotação eleitoral, e que sua presença não era para fins políticos, mas para cumprir a função para a qual foi eleito. Declarou-se pronto para discutir projetos futuros, atuar como parceiro e somar esforços com os demais presentes. Às 20h08 (Vinte horas e oito minutos), o Sr.Vereador Marcos Brito – declarou por encerrada a presente Reunião. Esta é a Ata que se lavrou, para constar, devendo ser assinada mediante leitura e aprovação.


PRÉSIDENTE


RELATOR

MEMBRO

Documento assinado digitalmente
 **GISLAINE CORRÊA POMPEO**
Data: 24/06/2025 13:41:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Gislaine Corrêa Pompêo
Estagiária